





Toda vez que se inicia o projeto de um processador deve se criar o Conjunto de Instruções, este por sua vez deve ser feito com base na escolha de uma entre duas abordagens, ou seja, as arquiteturas RISC e CISC.

O termo RISC é a abreviação de Reduced Instruction Set Computer, ou Computador de Conjunto de Instruções Reduzido.

O CISC vem de Complex Instruction Set Computer, ou Computador de Conjunto de Instruções Complexo.

Um processador RISC, ou seja, com um conjunto reduzido de instruções, parte-se da hipótese de que, com esse conjunto simples, resultará numa Unidade de Controle simples, rápida e de baixo custo.

Já as arquiteturas CISC visam criar estruturas complexas o bastante a ponto de facilitar a construção dos compiladores, assim, programas complexos são compilados em programas de máquina mais curtos. Com programas mais curtos, os computadores CISC precisariam acessar menos a memória para buscar instruções e seriam mais rápidos.

Características	RISC	CISC
Arquitetura	Registrador-Registrador	Registrador-Memória
Acesso aos dados	Via registradores	Via memória
Frequencia/Pipeline	Maior/menos estágios	Muitos estágios para se conseguir maior frequência
Modo de Endereçamento	Pouca variedade	Muita variedade
Estágios de Pipeline	Entre 4 e 10	Entre 20 e 30
Tipos de Dados	Pouca variedade	Muita variedade

Como as arquiteturas RISC visam Unidades de Controle mais simples, rápidas e baratas, elas geralmente optam por instruções mais simples possível, com pouca variedade e com poucos endereços. A pouca variedade dos tipos de instrução e dos modos de endereçamento, além de demandar uma Unidade de Controle mais simples, também traz outro importante benefício, que é a previsibilidade.

Já as arquiteturas CISC investem em Unidades de Controle poderosas e capazes de executar tarefas complexas como a Execução Fora de Ordem e a Execução Superescalar. Na execução Fora de Ordem, a Unidade de Controle analisa uma sequência de instruções ao mesmo tempo. Muitas vezes há dependências entre uma instrução e a seguinte, impossibilitando que elas sejam executadas em Pipeline.

Qual a melhor abordagem?

Quando este assunto é apresentado aos acadêmicos, surge a pergunta: Qual é a melhor abordagem, a RISC ou CISC?

Esta é uma pergunta difícil e sem resposta definitiva. A melhor resposta é que depende do uso que se quer fazer do processador.

# Bibliografia Base

STALLINGS, William. Arquitetura e Organização de Computadores. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.

MONTEIRO, Mário A. Introdução a Organização de Computadores. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

David A. Patterson & John L. Hennessy. **Organização e projeto de computadores a interface Hardware/Software.** Tradução: Nery Machado Filho. Morgan Kaufmmann Editora Brasil: LTC, 2000.